

# TRANSPORTES NO MATO GROSSO

## Maio/2000

[retorna](#)

### Sumário

[Aspectos Gerais](#)

[Estado](#)

[Economia](#)

[Sistema de Transportes](#)

[Transporte Rodoviário](#)

[Malha Rodoviária](#)

[Transporte Ferroviário](#)

[Transporte Hidroviário](#)

[Porto de Cáceres](#)

[Movimentação de Carga no Porto](#)

[Investimentos Previstos no PPA 2000 a 2003](#)

[Autoridades](#)

## ASPECTOS GERAIS

### O ESTADO ...

<b>CAPITAL</b>	CUIABÁ
<b>ÁREA</b>	906.807 km <sup>2</sup>
<b>POPULAÇÃO</b>	2.375.549 hab.
<b>PRINCIPAIS CIDADES</b>	Cuiabá 453.813 hab. Várzea Grande 214.435 hab. Rondonópolis 155.115 hab. Cáceres 74.460 hab.

Sinop	70.660 hab.
Tangará da Serra	55.956 hab.

FONTE: IBGE - Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - 1999.

### ... E SUA ECONOMIA

<b>PRODUTOS AGRÍCOLAS</b> (Em 10 <sup>3</sup> t/ano)	Cana-de-açúcar	10.378
	Soja	7.466
	Arroz	1.802
	Milho	1.135
<b>PRODUTOS MINERAIS</b>	Ouro (grama)	74.375
<b>PECUÁRIA</b> (milhões de cabeças)	Bovinos	16.378
	Suínos	725
<b>PRINCIPAIS INDÚSTRIAS</b>	Metalúrgica e alimentícia.	
<b>Participação no PIB Nacional</b>	1,09%	

Dados de 1998.

### O SISTEMA DE TRANSPORTES

O Mato Grosso tem incrementado o processo produtivo de grãos, inclusive com geração de excedentes agrícolas para exportação, constituindo-se em zona de expansão de fronteira agrícola.

Nesse contexto, o sistema de transportes do Estado necessita de expansão contínua, acompanhando o processo de ocupação existente.

A malha rodoviária, além de ser extremamente insuficiente em relação à extensão territorial, passa pelos mesmos problemas dos demais Estados - desgaste excessivo do pavimento, gargalos localizados de capacidade e deficiência de manutenção e conservação.

O Mato Grosso conta com apenas 84.200 km de rodovias, dos quais 4.000 km são federais, 20.200 km são estaduais e 60.000 km são municipais. Desse total, 4.500 km são pavimentados, dos quais 2.711 km (68,6 %) são de jurisdição federal.

O Estado conta apenas com o trecho ferroviário Alto Taquari (MT) - Divisa MT/MS, inaugurado em agosto/99, pertencente a FERRONORTE - Ferrovias Norte Brasil S.A., através de concessão.

No subsistema hidroviário, a navegação se restringe basicamente aos rios Paraguai e Araguaia, que demonstram potencialidade para o transporte de mercadorias.

Com relação ao subsistema portuário, o porto de Cáceres é o único porto do Mato Grosso que apresenta instalações adequadas e encontra-se delegado ao Estado.

## O TRANSPORTE RODOVIÁRIO

O estado do Mato Grosso conta com uma malha rodoviária com cerca de 84.200 km, dos quais 4.508 km são pavimentados.

As principais rodovias são as BR-070, BR-163, BR-174 e BR-364.

A BR-070 liga Cáceres a Brasília, passando por Cuiabá e Barra do Garças. Esta rodovia conta com 738 km pavimentados, no estado do Mato Grosso.

A BR-163 corta o Estado de Norte a Sul, desde a divisa PA/MT até a divisa MT/MS, passando por Sinop, Cuiabá e Rondonópolis.

Esta rodovia é de grande importância para o desenvolvimento regional por atravessar região de alto potencial econômico. Apresenta-se como a alternativa de escoamento de grãos agrícolas produzidos no Mato Grosso.

Contemplada no Programa Brasil em Ação do Governo Federal, o projeto Recuperação da BR-364/163, foi orçado em R\$ 60 milhões.

O objetivo deste projeto foi reconstruir e/ou restaurar trechos de 520 km nas rodovias BR-364/163, 260 km dos quais em Mato Grosso, visando melhorar as condições operacionais do tráfego na região, que abrange esses estados.

O empreendimento encontra-se concluído.

A BR-364 corta o sul do Estado desde a divisa GO/MT até a divisa MT/RO, passando por Rondonópolis e

Cuiabá. Possui trechos coincidentes com as BRs-163, 070 e 174.

Esta rodovia é o escoadouro natural da produção do Mato Grosso rumo a São Paulo para beneficiamento e exportação pelo porto de Santos.

Em 1999 foram aplicados recursos da União no montante de R\$ 3,1 milhões.

A BR-174 liga Cáceres ao estado de Rondônia. São 520 km de rodovia pavimentada, dentre os quais, 87 km são coincidentes com a BR-364. Sua superfície de rolamento apresenta-se em más condições de tráfego, já tendo sido iniciadas as obras de restauração.

Além dessas rodovias, responsáveis por quase todo escoamento da produção agrícola do estado, a MT-235, cujos 200 km que ligam a BR-163 à BR-174 ainda não são pavimentados, vem se tornando indispensável, como rota alternativa de escoamento da produção da região da Chapada dos Parecis, uma área de grande importância em relação a soja.

O Ministério dos Transportes implantou o “Programa de Revitalização dos Eixos Rodoviários” com o objetivo de revitalizar os principais eixos rodoviários da Malha Federal, sob jurisdição do Governo Federal, responsáveis pelos maiores fluxos de carga e passageiros no País. O valor previsto para o programa, em 1999, foi de R\$ 42 milhões, com extensão da malha a ser atingida de 15.771 km.

No estado do Mato Grosso foram aplicados no programa, em 1999, R\$ 2,2 milhões nos seguintes trechos:

- \* BR-070/MT - Entr. BR-163/364 - Entr. BR-174 (Cáceres) - 311,7 km de extensão.
- \* BR-163/MT - Div. MS/MT - Entr. BR-364 - 120 km de extensão.
- \* BR-364/MT - Div. GO/MT - Entr. BR-163 - 201 km de extensão.

Foi realizado, também, o “Programa de Conservação Rotineira” com o objetivo de executar imediatamente todos os serviços de conservação rotineira dos trechos não atingidos pelo “Programa de Revitalização dos Eixos Rodoviários Nacionais”.

O valor previsto para este programa, em 1999, foi de R\$ 66,3 milhões sendo R\$ 38,1 milhões para conservação e R\$ 28,2 milhões para restauração.

No estado do Mato Grosso foram aplicados recursos de R\$ 1,4 milhão para contratos de conservação e R\$ 5,7 milhões em contratos de restauração.

**ESTADO DO MATO GROSSO**  
**MALHA RODOVIÁRIA**

Em Km

JURISDIÇÃO/ SITUAÇÃO	FEDERAL (DNER)	%	ESTADUAL	%	ESTADUAL TRANSIT.	%	MUNICIPAL	%	TOTAL (MT) (A)	TOTAL BRASIL (B)	A/B (%)
<b>PAVIMENTADA</b>	2.711,0	68,6	1.696,8	8,6	100,8	16,7	-	-	4.508,6	164.247,0	2,8
<b>NÃO PAVIMENTADA</b>	830,5	21,0	17.525,4	89,3	455,6	75,3	60.000,0	100	78.811,5	1.548.905,5	5,1
<b>EM PAVIMENTAÇÃO</b>	410,7	10,4	416,1	2,1	48,9	8,0	-	-	875,7	10.130,0	8,6

<b>SUBTOTAL</b>	3.952,2	100	19.638,3	100	605,3	100	60.000,0	100	84.195,8	1.723.282,5	4,9
<b>EM IMPLANTAÇÃO</b>	14,2		300,0		45,0		-		359,2	1.641,9	21,9
<b>PLANEJADA</b>	973,0		5.627,8		-		-		6.600,8	151.243,5	4,4
<b>TOTAL</b>	4.939,4		25.566,1		650,3		60.000,0		91.155,8	1.876.167,9	4,8

FONTE: DNER - 1999.

OBS: **Rodovias Estaduais Transitórias**: rodovias **estaduais existentes**, listadas e codificadas como BRs, cujos traçados coincidem com **diretrizes** de **rodovias federais planejadas** relacionadas na **Rede Rodoviária do PNV**.

## O TRANSPORTE FERROVIÁRIO

O estado do Mato Grosso ainda não conta com um sistema de transporte ferroviário.

No entanto o Estado está contemplado no projeto de ferrovia, já iniciado, que foi concedido à empresa FERRONORTE - Ferrovias Norte Brasil S.A., com extensão de 5.228 km, abrangendo:

### 1ª Etapa

- \* Cuiabá(MT) - Alto Araguaia(MT) - Aparecida do Taboado(MS): 957 km;
- \* Alto Araguaia - Uberlândia(MG): 771 km;

### 2ª Etapa

- \* Cuiabá - Porto Velho(RO): 1.500 km; e
- \* Cuiabá - Santarém(PA): 2.000 km.

Em sua concepção global, este projeto insere-se no esforço de desenvolvimento de grande parte da região Centro-Oeste, visando a integração de seus mercados à economia nacional e a racionalização do escoamento de sua produção.

Pretende-se interligar Cuiabá(MT) com as malhas ferroviárias existentes no Triângulo Mineiro e São Paulo, alcançar Porto Velho(RO), onde começa a navegação do Rio Madeira, e Santarém(PA), onde integra-se à navegação de longo curso pelo Rio Amazonas.

Em Aparecida do Taboado(MS), interligar-se-á com a hidrovía Tietê-Paraná, servindo de alternativa para se atingir os principais mercados do Sul do País. Abre a possibilidade de escoamento da produção do Centro-Oeste pelos portos de Santos(SP) e Sepetiba(RJ).

Em maio de 1998, foram inaugurados os primeiros 110 km da ferrovia (Inocência/MS - Aparecida do Taboado/MS) e a ponte rodoferroviária sobre o rio Paraná.

Esta ponte, de 2.600 m que liga Santa Fé do Sul, em São Paulo a Aparecida do Taboado, no Mato Grosso do Sul, foi um dos projetos do Programa “Brasil em Ação” do Governo Federal e foi construída em parceria União/Governo do Estado de São Paulo. O empreendimento já foi concluído e encontra-se em operação.

Em agosto/99 foi concluído e inaugurado o trecho Alto Taquari (MT) - Inocência (MS) com 300 km, totalizando 410 km de Alto Taquari (MT) a Aparecida do Taboado (MS).

Em 1999, a FERRONORTE S.A. movimentou 471,5 mil TKU, sendo a soja o principal produto transportado.

## O TRANSPORTE HIDROVIÁRIO

O transporte hidroviário do estado de Mato Grosso restringe-se aos rios Paraguai e Araguaia.

O rio Paraguai apresenta-se como alternativa, em uma rota multimodal, para o escoamento das safras agrícolas do Mato Grosso, com destino aos centros exportadores, ou para abastecimento do próprio estado. Além disso, esse rio desempenha importante papel na integração do Brasil com a Argentina, o Uruguai e o Paraguai. As condições de navegabilidade são boas, favorecendo essa integração, o que deverá se acentuar à medida que se desenvolvam as regiões da área de influência do rio.

O rio Araguaia apresenta, a longo prazo, elevada potencialidade de transporte de carga, notadamente grãos agrícolas, em função da sua área de influência.

Consta do Programa “Brasil em Ação”, do Governo Federal, um projeto de consolidação do Corredor de Transporte Multimodal Centro-Norte, baseado no aproveitamento do potencial da Hidrovia Araguaia - Tocantins.

O projeto objetiva viabilizar a implantação de um eixo de desenvolvimento multimodal de transportes (hidro-rodoferroviário), ligando o planalto central aos portos do Maranhão, e do rio Pará, no Estado do Pará.

O projeto possui três componentes:

- \* obras de dragagem, derrocamento e sinalização da Hidrovia propriamente dita, que tem cerca de 1.230 km entre Aruanã (GO) e Xambioá (TO), e mais 559 km no rio das Mortes, entre Nova Xavantina (MT) e a sua foz no rio Araguaia (MT). A esta Hidrovia podem ser associados mais 420 km do rio Tocantins, entre Miracema do Tocantins (TO) e Estreito (MA);
- \* pavimentação da BR-153, entre São Geraldo e Marabá, no Pará, com 155 km de extensão.
- \* complementação da construção do segmento da ferrovia Norte-Sul, ligando as cidades de Imperatriz e Estreito, no Maranhão, com 120 km de extensão.

O valor global do empreendimento é de R\$ 222,4 milhões.

Na hidrovia foram realizados os Projetos Executivos de derrocamento e a dragagem de diversos trechos. Aguarda-se a emissão das licenças ambientais para início dos processos licitatórios visando a contratação da execução das obras e serviços. A sinalização e balizamento foram executados ao longo dos rios em caráter preliminar. Esse balizamento será refeito após as obras de derrocamento e dragagem.

O projeto executivo da rodovia encontra-se concluído. A obra foi iniciada em agosto/97.

A ferrovia encontra-se concluída.

O projeto, em 1999, teve um avanço físico de 1% e sua realização física acumulada é de 5%.

A concepção do Corredor é a seguinte: a carga, quando chega em Xambioá, é transferida para a rodovia, onde percorre 285 km até atingir Imperatriz (MA), através das BRs-010/153/226. Daí, utiliza-se aproximadamente 605 km das ferrovias Norte-Sul e Carajás, para atingir o terminal de Ponta da Madeira em São Luiz (MA).

Essa alternativa apresenta-se bastante adequada para o transporte de grãos do cerrado oriental, reduzindo em torno de 5.000 km a distância entre o Brasil - Europa (Porto de Roterdan) e Brasil - Japão (via Canal do Panamá).

Os custos de transporte envolvidos nessa operação podem atingir até US\$ 34,00/t, bastante inferiores aos praticados no modal rodoviário que estão na faixa de US\$ 48,00/t a US\$ 60,00/t para transportar esta mesma soja até o Porto de Santos.

---

---

## **PORTO DE CÁCERES**

---

---

### **Administração**

---

---

Administração da Hidrovia do Paraguai - AHIPAR, vinculada à Companhia Docas do Estado de São Paulo - CODESP.

### **Localização**

---

---

Na margem esquerda do rio Paraguai, na região do Pantanal, no município de Cáceres, estado do Mato Grosso.

### **Área de Influência**

---

---

O sudoeste do Mato Grosso

### **Acessos**

---

---

- **Rodoviário:** BR-070, ligando Cáceres a Cuiabá, e BR-174 em direção à divisa com o estado de Rondônia.

### Instalações

- 4 dolphins.
- 1 armazém com 4.356 m<sup>2</sup>, com capacidade estática de 4.000 t., adaptado para granel sólido (soja).
- 1 pátio externo, descoberto, com 2.295 m<sup>2</sup>, para 2.000 t.

## **ESTADO DO MATO GROSSO** **MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS NO PORTO DE CÁCERES**

Em t

ANO	EMBARQUE				DESEMBARQUE				TOTAL
	GRANÉIS SÓLIDOS	GRANÉIS LÍQUIDOS	CARGA GERAL	SUB-TOTAL	GRANÉIS SÓLIDOS	GRANÉIS LÍQUIDOS	CARGA GERAL	SUB-TOTAL	
1993	22.091	-	1.623	23.714	-	-	-	-	23.714
1994	5.567	-	1.464	7.031	-	-	-	-	7.031
1995	11.167	-	1.378	12.545	-	1.718	-	1.718	14.263
1996	22.384	-	440	2.824	-	-	-	-	22.824
1997	70.096	-	-	70.096	-	-	-	-	70.096
1998	107.479	-	-	107.479	-	-	-	-	107.479

FONTE: Anuário Estatístico Portuário - 1998.

### **INVESTIMENTOS PREVISOS NO PPA 2000 A 2003**



**AUTORIDADES**

**GOVERNO ESTADUAL**

**GOVERNADOR: DANTE MARTINS DE OLIVEIRA**  
Palácio Paiaguás - Centro Político e Administrativo - CPA  
CEP: 78.050-970  
Telefones: (065) 644-2200 / 644-2212 - FAX: 644-2205

**VICE-GOVERNADOR: JOSÉ ROGÉRIO SALLES**  
Telefones: (065) 644-2838 / 644-2725 - FAX: 644-2801

**SECRETÁRIO DE ESTADO DA INFRA-ESTRUTURA: VÍTOR CÂNDIA**

Telefones: (065) / 644-2267 / 644-2272 / 644-2555

**GOVERNO MUNICIPAL**

**PREFEITO: ROBERTO FRANÇA AUAD**

Praça Alencastro, Palácio Alencastro , 7º andar

Telefones: (065) 624-5000 / 624-4533 / 624 -8964 / 321-5604 - FAX: 321-3911

**REPRESENTAÇÃO NO CONGRESSO NACIONAL**

**PARLAMENTAR      LEGENDA      TELEFONE (\*)**

**SENADORES**

Antero Paes Barros	PSDB	311-1248 / 311-1348
Carlos Bezerra	PMDB	311-2291 / 311-2297
Jonas Pinheiro	PFL	311-2271 / 311-2277

**DEPUTADOS**

Celcita Pinheiro	PFL	318-5528
Lino Rossi	PSDB	318-5524
Oswaldo Sobrinho	PSDB	318-5722
Pedro Henry	PSDB	318-5829
Ricarte de Freitas	PSDB	318-5822
Tetê Bezerra	PMDB	318-5802
Wellinton Fagundes	PSDB	318-5722
Wilson Santos	PMDB	318-5808

(\*) DDD (61) Brasília.